



Imigrantes chineses aprendem a língua portuguesa

Uma das principais dificuldades de integração da crescente comunidade chinesa residente em Portugal é a aprendizagem da língua portuguesa.

Numa iniciativa exemplar, devida exclusivamente ao empenho da direcção da escola e à dedicação dos professores envolvidos, a Escola Secundária Gil Vicente, em Lisboa, tem vindo a organizar, desde o ano lectivo 2001/2002, cursos de “Português - Língua Estrangeira”, em horário pós-laboral, destinados a imigrantes que trabalham ou residem na área de implantação da Escola. Frequentados em número significativo por imigrantes originários do continente asiático, nomeadamente da República Popular da China, estes cursos, tendo por principal objectivo proporcionar à comunidade imigrante a aprendizagem do português, dão um contributo valioso para a integração laboral, pessoal e social da população imigrante, permitindo a participação activa dos imigrantes no desenvolvimento social, económico e cultural do nosso país.

A Fundação Jorge Álvares ligou-se ao projecto da Escola Gil Vicente, oferecendo, em **2003**, todo o equipamento audiovisual e informático necessário para o sucesso da sua iniciativa pioneira.